



ANÁLISE E RESSIGNIFICAÇÃO DA AÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Gisleine Cristina da Silva¹
Maria de Jesus Cano Miranda²

INTRODUÇÃO

A prática docente refere-se ao saber-fazer do docente que é repleto de sutilezas e significados, ou seja, trata-se de um saber repleto de pluralidade (Tardif, 2000) que emergem em suas ações pedagógicas no âmbito da Educação Infantil.

Assim sendo, a ressignificação da prática docente é de suma importância na busca de uma ação docente comprometida com o desenvolvimento global infantil e com o ensino humanizado de acordo com o pensamento de Oliveira-Formosinho (2011) e Saito e Oliveira (2018).

Desse modo, entendemos que ressignificar a prática docente na Educação Infantil é impregnar os Centros de Educação Infantil de sentidos, vivências e experiências significativas, reencantar-se e reconstituir saberes e fazeres. Logo, é crucial a superação de práticas pedagógicas cristalizadas, rígidas e estereotipadas por meio de um processo ininterrupto de formação que possibilite a transformação da ação docente.

O presente estudo teve como objetivo analisar e compreender a necessidade de oportunizar aos profissionais que já atuam na Educação Infantil uma formação continuada sólida e de qualidade que considere a sua prática docente para uma atuação eficaz por meio da reflexão crítica sobre a sua ação.

Sendo um estudo de natureza teórica adotamos como metodologia a revisão integrativa da literatura. Assim, segundo Souza (2017) a revisão integrativa da literatura diz respeito a um método específico, que sintetiza o passado da literatura empírica ou teórica para se compreender de um modo mais amplo um acontecimento particular tendo como propósito realizar uma análise a cerca de um conhecimento já produzido e assim encontrar lacunas e novos instrumentos a respeito de um determinado tema.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá – Pr e Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Estadual de Maringá – gisleinesilva22@hotmail.com;

² Doutora em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - mjcmiranda00@gmail.com.



Tal estudo foi movido por inquietações que despertaram o interesse em aprofundar o assunto no que toca formação continuada, bem como, a respeito da ação pedagógica do docente na Educação Infantil. São apresentadas diferentes dimensões para justificar este estudo, tais como: acadêmico-científica, pessoal, pedagógica e social.

O presente estudo está organizado em três partes articuladas entre si, sendo que na introdução discute-se a temática no geral e é apresentado o objetivo da pesquisa, a problematização e a justificativa.

Na segunda parte, é apresentado o desenvolvimento do estudo que está subdividido em quatro itens, são eles: metodologia, referencial teórico e resultados. E a terceira parte refere-se as considerações finais na qual buscamos discutir e fazer uma reflexão diante da temática em questão.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi feito um levantamento da literatura no mês de junho de 2020, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Análise” AND “Ressignificação” AND “Prática Docente” AND “Educação Infantil” e “Analysis” AND “Reframing” AND “Teaching Practice” AND “Child Education” em ambas bases de dados. Foram selecionados 08 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo a análise e resignificação da prática docente. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação é um fenômeno próprio dos seres humanos (SAVIANI, 1991), ou seja, um processo formativo na vida dos sujeitos e por isso exige do profissional que atua neste cenário uma formação inicial e continuada que vai além de dominar os conhecimentos científicos, mas que também oportunize aos alunos condições de aprendizagem significativa.

Nesse sentido, para Nakata e Oliveira (2019) a ação docente humanizadora só é possível quando se tem no âmbito da Educação Infantil professores com formação de qualidade cujas as ações pedagógicas visam um ensino intencional, promotor de autonomia, comprometido e que favoreça a vivência do pensar crítico, criativo e inventivo das crianças.



Nessa perspectiva, Lima e Moura (2018) defendem que a formação continuada é essencial, pois se configura como um espaço para o diálogo, para a troca de experiência e principalmente para reflexão por meio de uma prática pedagógica emancipatória e de qualidade. Por isso, se faz necessário a construção de uma identidade do professor de crianças pequenas, assim como, garantir aos profissionais formações adequadas que oportunize o conhecimento e a reflexão dos saberes necessários ao trabalho com bebês e crianças pequenas.

Desse modo, para Saito e Oliveira (2018) é fundamental que os docentes eduquem suas ações, a fim de exercer uma ação comprometida com o desenvolvimento global das crianças e o ensino humanizado a partir de práticas pedagógicas lúdicas, emancipatórias, humanizadas e potencializadoras das funções psicológicas superiores.

Diante disso, Ramos (2017) defende que os cursos de formação continuada adequados possibilitam a transformação dos docentes, a construção da identidade do professor de crianças pequenas e a ressignificação da prática, a partir de uma postura mais crítica e reflexiva diante do cuidar e do educar crianças pequenas reconhecendo-as como sujeitos sensíveis, ativos e pensantes.

Nesse segmento, Bemfica, Teixeira e Amorim (2017) defendem que é essencial a reinvenção dos saberes pedagógicos por meio da prática social buscando superar a fragmentação dos saberes docentes, ou seja, se faz necessário uma ressignificação dos saberes e das práticas docentes uma vez que os docentes nunca estarão totalmente “prontos”, pois o processo de formação docente é ininterrupto e ocorre diariamente no fazer pedagógico do professor e na articulação que se faz entre a teoria e a prática.

Assim, segundo Vasques e Sarti (2017) a perspectiva de aprendizagem ao longo da vida exige um modelo formativo nos cursos de formações para professores que possibilite aos docentes aprender e desenvolver seus saberes profissionais de modo que lhes possibilitem a ação autônoma, crítica e reflexiva.

Posto isso, para Macenhan, Tozetto e Brandt (2016) os docentes que analisam a sua própria ação são capazes de enxergar o seu trabalho de modo mais amplo e reflexivo por meio de conhecimentos científicos que possibilitam a emancipação e a superação diante das atividades que realizam a partir do uso da razão e da tomada de consciência que são essenciais para a transformação.

Portanto, entre tantos saberes indispensáveis para a vida adulta, pessoal e profissional, o aprendizado docente é algo complexo e ininterrupto o que possibilita a mudança de ideias e a ressignificação de saberes.



DISCUTINDO, REFLETINDO E CONCLUINDO

No decorrer do presente estudo que esteve voltado em analisar a necessidade de oportunizar aos profissionais docentes da Educação Infantil uma formação continuada sólida e de qualidade para uma ação docente mais eficaz, a partir da reflexão sobre a sua ação foi possível verificar que 87,5% dos artigos utilizados na realização desse estudo afirmam que uma formação continuada que considere a especificidade do trabalho com crianças pequenas leva o docente a reflexão sobre a sua ação e possibilita a ressignificação da prática docente. Entretanto, na realidade dos Centros de Educação Infantil isso não se concretiza e os docentes continuam a reproduzir ações pedagógicas cristalizadas, descontextualizadas, irrelevantes e que não atendem as peculiaridades e especificidades do trabalho com crianças pequenas.

Assim sendo, é urgente e essencial que corra a superação das práticas pedagógicas estereotipadas, rígidas e superficiais que ainda continuam a se reproduzir no Centros de Educação Infantil e que pouco contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, bem como, ficou evidente a necessidade e a relevância da formação continuada durante toda a vida.

Além disso, ao se trabalhar com crianças pequenas se faz necessário ter um algo a mais, isto é, entender de desenvolvimento infantil, bem como, conhecer e compreender as especificidades do trabalho docente nesse nível de ensino, saber planejar e ter um planejamento significativo e que atenda às necessidades específicas ao nível de desenvolvimento de cada faixa etária das crianças.

E, é primordial ter um olhar capaz de enxergar para além do aparente, do superficial, ou seja, o professor da Educação Infantil precisa ter desenvolvido em si a sua habilidade de olhar, observar, escutar e refletir, bem como, uma visão de mundo ampla e investigativa.

Nesse sentido, o profissional docente necessita estar empenhado na tarefa de cuidar e educar com competência e qualidade. Do mesmo modo, é essencial que esteja disposto a aprender cada vez mais, a fim de melhorar a sua ação pedagógica por meio da reflexão crítica da sua ação a partir da articulação da teoria com a prática.

Dito isto, consideramos que cada vivência no contexto da Educação Infantil possibilita ao docente um novo aprendizado e o reencantamento, bem como, lhe dá a oportunidade de refletir sobre a sua prática, de modo a utilizá-la como base para ações futuras.

Portanto, a relação de ensino-aprendizagem é algo contínuo e ininterrupto em que diariamente ocorre um novo aprendizado tanto para as crianças como para os docentes. Por



isso, ser professor é ter a consciência da magnitude do seu papel como mediador, orientador e formador de novos sujeitos.

Palavras-chave: Educação infantil, formação continuada, prática docente, ressignificação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. MEC: Brasília, 2019. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/559748/lei_de_diretrizes_e_bases_3ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 29 ago de 2020.

BEMFICA, Jackellini Silva Sousa. TEIXEIRA, Natalia Ribeiro. AMORIM, Maria Cecília Silva de. **Saberes pedagógicos necessários para uma prática docente reflexiva**. 2017. Disponível em: <<http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/339>> Acesso em 15 de jun 2020.

LIMA, Francisca da Chagas Silva. MOURA, Maria da Glória Carvalho. **A formação continuada de professores como instrumento de ressignificação da prática pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/8242#:~:text=Utiliza%20como%20referencial%20te%C3%B3rico%20metodol%C3%B3gico%20o%20materialismo%20hist%C3%B3rico%20dial%C3%A9tico.&text=Como%20resultados%20conclui%20se%20que,da%20rela%C3%A7%C3%A3o%20teoria%20e%20pr%C3%A1tica.>> Acesso em 15 de jun de 2020.

MACENHAN, Camila. TOZETTO, Susana Soares. BRANDT, Celia Finck. **Formação de professores e prática pedagógica: uma análise sobre a natureza dos saberes docentes**. 2016. Disponível em: <<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/8738>> Acesso em 15 de jun de 2020.

NAKATA, Natasha Yukari Schiavinato. OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. 2019. **O trabalho pedagógico de professores no universo da Educação Infantil: A Teoria Crítica como possibilidade emancipatória do Ensino**. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652985>> Acesso em 15 de jun de 2020.

NASCIMENTO, Edaniele Cristine Machado do. LIRA, Aliandra Cristina Mesomo. **Docência com crianças de 0 a 3 anos e as ações de cuidado e brincadeiras**. 2018. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/4567>> Acesso em 15 de jun de 2020.

RAMOS, Tacyana Karla Gomes. **Aprendizagem profissional docente para atuar com bebês: Identidades e saberes em foco**. 2017. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA1_ID7626_11092017212814.pdf> Acesso em 15 de jun de 2020.



SAITO, Heloísa Toshie Irie. OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **Trabalho docente na Educação Infantil: Olhares reflexivos para a ação intencional e planejada do ensino.** 2018. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/39310>> Acesso em 15 de jun de 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a especificidade da educação.** In: Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.p.19-30.

SOUZA, Heide Mendonça Moreira de. **Revisão Integrativa: Conceito e métodos para desenvolvimento.** 2017. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000025530.pdf>> Acesso em 31 de ago de 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério.** 2000. Disponível em: <http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE13/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf> Acesso em 29 de jul de 2020.

VASQUES, Andréia Lopes Pacheco. SARTI, Flavia Medeiros. **O Entre o ‘aproveitamento’ e o provimento da prática na formação continuada de professores.** 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/28595>> Acesso em 25 de jun de 2020.